

Actualizado a 21/02/2015, 00:08 São Filipe, 21 Fev (Inforpress) – A unidade de gestão de água para agricultura está com a sua capacidade de abastecimento reduzida a menos de um terço, devido às avarias registadas nos equipamentos de bombagem instalados nos furos e nas estações elevatórias. O delegado do Ministério do Desenvolvimento Rural (MDR), Elisangelo Moniz, que gere a unidade, disse à Inforpress que, na sequência de cortes frequentes no fornecimento de energia eléctrica registada há uma semana, vários equipamentos ficaram danificados, tendo solicitado as respectivas peças para reparação. Segundo o responsável, algumas peças deverão chegar este sábado à ilha do Fogo e serão substituídas no início da próxima semana, para repor o normal fornecimento de água aos agricultores, sobretudo da zona sul da ilha do Fogo (São Filipe e Santa Catarina). O delegado do MDR afirmou ainda que a oscilação de corrente eléctrica provocou curto-circuito numa das bombas instaladas num dos furos e a mesma será objecto de uma análise técnica para o seu funcionamento, caso não se tenha queimado. Contrariamente ao delegado do MDR, alguns horticultores afirmam que a rotura de água já dura 11 dias, com consequências visíveis nas parcelas irrigadas. A rede de adução de água exclusiva para agricultura estende desde Brandão (São Filipe) até Fonte Aleixo (Santa Catarina) representa um investimento na ordem dos 500 mil contos e foi inaugurada há cerca de dois anos, mas ainda persistentem problemas na disponibilização de água aos agricultores das zonas situadas entre as duas localidades. O sistema de fornecimento de água para agricultura tem uma capacidade diária para disponibilizar cerca de 600 metros cúbicos de água para agricultura, quantidade considera de insuficiente pelos horticultores que exigem pelo menos 1.300 metros cúbicos/dia, de modo a satisfazer as demandas. JR Inforpress/Fim